

Indicadores IBGE

Pesquisa Mensal de Comércio

agosto 2007

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE

Ministro do Planejamento, Orçamento e Gestão
Paulo Bernardo Silva

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE

Presidente

Eduardo Pereira Nunes

Diretor Executivo

Sérgio da Costa Côrtes

ÓRGÃOS ESPECÍFICOS SINGULARES

Diretoria de Pesquisas

Wasmália Socorro Barata Bivar

Diretoria de Geociências

Luiz Paulo Souto Fortes

Diretoria de Informática

Luiz Fernando Pinto Mariano

Centro de Documentação e Disseminação de Informações

David Wu Tai

Escola Nacional de Ciências Estatísticas

Sérgio da Costa Côrtes (interino)

UNIDADE RESPONSÁVEL

Diretoria de Pesquisas

Coordenação das Estatísticas Econômicas e Classificações

Sidnéia Reis Cardoso

Coordenação de Serviços e Comércio

Vânia Maria Carelli Prata

EQUIPE DE REDAÇÃO

Redatores: Nilo Lopes de Macedo

Reinaldo Silva Pereira

Editoração: Gilmar da Costa Gonçalves

Indicadores IBGE

Plano de divulgação:

Pesquisa mensal de emprego

Estatística da produção agrícola *

Estatística da produção pecuária *

Pesquisa industrial mensal: produção física Brasil

Pesquisa industrial mensal: produção física regional

Pesquisa industrial mensal: emprego e salário

Pesquisa mensal de comércio

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: IPCA-E

Sistema nacional de índices de preços ao consumidor: INPC - IPCA

Sistema nacional de pesquisa de custos e índices da construção civil

Contas nacionais trimestrais: indicadores de volume e valores correntes

* Continuação de: Estatística da produção agropecuária, a partir de janeiro de 2006

Iniciado em 1982, com a divulgação de indicadores sobre trabalho e rendimento, indústria e preços, o periódico **Indicadores IBGE** incorporou no decorrer da década de 80 informações sobre agropecuária e produto interno bruto. A partir de 1991, foi subdividido em fascículos por assuntos específicos, que incluem tabelas de resultados, comentários e notas metodológicas. As informações apresentadas estão disponíveis em diferentes níveis geográficos: nacional, regional e metropolitano, variando por fascículo.

NOTAS METODOLÓGICAS

A Pesquisa Mensal de Comércio - PMC tem como objetivo produzir indicadores que permitam acompanhar a evolução conjuntural do comércio varejista e de seus principais segmentos.

A partir de janeiro de 2004, o Sistema de Índices do Comércio Varejista, em relação à série divulgada até dezembro de 2003, apresenta os seguintes aprimoramentos:

- Expande a abrangência dos indicadores, passando a incluir o comércio de material de construção.
- Passa a divulgar o índice do Comércio Varejista Ampliado, que agrega, aos índices do varejo, as atividades “Veículos, motocicletas, partes e peças” e “Material de construção”.
- Desagrega as estatísticas classificadas anteriormente como “Demais artigos de uso pessoal e doméstico” nas seguintes atividades: “Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”.
- Amplia a amostra de 5.000 empresas informantes para 9.000 empresas.
- Na série completa dos índices (série encadeada): os índices de janeiro de 2000 até dezembro de 2003 têm por **período de base** o ano de 2000. Os índices de janeiro de 2004 em diante têm por período de base o ano 2003.
- A série encadeada desde janeiro de 2000, tem como **período de referência**, único, a média mensal dos índices de 2003=100.

I – CARACTERÍSTICAS DA PESQUISA

- **Âmbito** – No estágio atual da PMC são investigadas empresas comerciais que possuam 20 ou mais pessoas ocupadas, cuja receita bruta provenha, predominantemente da atividade comercial varejista e estar sediada no território nacional e, em particular, para as Unidades da Federação da Região Norte (Rondônia, Roraima, Acre, Amazonas, Pará, Amapá e Tocantins), são consideradas apenas aquelas que estão sediadas nos municípios das capitais.
- **Abrangência** – A PMC abrange dez grupos de atividades cuja correspondência com a Classificação Nacional de Atividades Econômicas (CNAE), está indicada no Quadro I abaixo. Deste total, oito segmentos têm receitas geradas predominantemente na atividade varejista e dois (Veículos e motos, partes e peças e Material de construção), abarcam varejo e atacado.

Descrição da Atividade	Código CNAE
Combustíveis e lubrificantes	5050
Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo	5211, 5212, 5213, 5214, 5221, 5222, 5223, 5224 e 5229
Tecidos, vestuário e calçados	5231, 5232 e 5233
Móveis e eletrodomésticos	5242 e 5243
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	5241
Equipamentos e materiais para escritório, informática e de comunicação	5245
Livros, jornais, revistas e papelaria	5246
Outros artigos de uso pessoal e doméstico	5215 e 5249
Veículos e motocicletas, partes e peças	5010, 5030 e 5041
Material de construção	5153 e 5244

- **Unidade de Investigação** – A empresa, definida como entidade jurídica caracterizada por firma ou razão social, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica (CNPJ), é a unidade básica de informação da PMC.
- **Variável Investigada** – É a receita bruta de revenda, Total e por Unidade da Federação, definida no âmbito da empresa como a receita bruta mensal proveniente da revenda de mercadorias, não deduzidos os impostos incidentes e nem as vendas canceladas, abatimentos e impostos incondicionais. Não estão incluídas as receitas financeiras e não-operacionais.
- **Amostra** – Com base na Pesquisa Anual de Comércio 2002 e dentro do âmbito e da abrangência previamente definidas, foram selecionadas cerca de 9 000 empresas distribuídas nas 27 Unidades da Federação.

II – CONSTRUÇÃO DE INDICADORES

- **Séries nominal e de volume** – A partir da receita bruta de revenda investigada são construídos indicadores para duas variáveis: *Receita Nominal de Vendas* e *Volume de Vendas*. Esta última resulta da deflação dos valores nominais correntes por índices de preços específicos para cada grupo de atividade, e para cada Unidade da Federação, construídos a partir dos relativos de preços do IPCA e do Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil - SINAPI. Na construção dos índices de preços das UFs não cobertas pelo IPCA, foram usados os relativos de preços da área geográfica mais apropriada.
- **Divulgação dos resultados** – Os índices nominal e de volume de vendas são divulgados dentro do seguinte quadro esquemático:

1– *Índice de Comércio Varejista* - Índice-síntese dos grupos de atividades relacionados abaixo, cujas receitas provêm preponderantemente da atividade do varejo. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

- . Combustíveis e lubrificantes;
- . Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo;
- . Vestuário, calçados e tecidos;
- . Móveis e eletrodomésticos;
- . Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria e cosméticos;
- . Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação;
- . Livros, jornais, revistas e papelaria;
- . Outros artigos de uso pessoal e doméstico

2- *Índices de Comércio Varejista por atividade* - Para os segmentos do varejo, relacionados acima, são divulgados índices em nível Brasil e 12 Unidades da Federação selecionadas: Ceará, Pernambuco, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Goiás e Distrito Federal. Neste nível de abrangência geográfica divulga-se, ainda, resultados para *Supermercados e hipermercados*, que corresponde a um detalhamento da atividade de “*Supermercados, hipermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*”.

3 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado* - Índice-síntese dos grupos de atividades que compõem o varejo e mais os segmentos de *Veículos e motocicletas, partes e peças* e de *Material de construção*. Divulgados para o Brasil e suas 27 Unidades da Federação.

4 - *Índices de Comércio Varejista Ampliado por atividade* - Para todas as atividades relacionadas no item 1 além de *Veículos e motos, partes e peças* e de *Material de construção* são calculados índices para o Brasil e as 12 Unidades da Federação citadas no item 2.

- **Tipos de índices** - São divulgados quatro tipos de índices :

ÍNDICE DE BASE FIXA: Compara os níveis nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com a média mensal obtida no ano de 2003.

ÍNDICE MENSAL: Compara os índices nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda do mês com os obtidos em igual mês do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO NO ANO: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda de janeiro até o mês do índice com os de igual período do ano anterior;

ÍNDICE ACUMULADO DE 12 MESES: Compara os índices acumulados nominais e de volume da Receita Bruta de Revenda dos últimos 12 meses com os de igual período imediatamente anterior.

III – ENCADEAMENTO

O IBGE encadeou a série de Índices de Base Fixa que encerrou em dezembro de 2003 (base 2000 = 100) com a série que se inicia em janeiro de 2004 (base 2003 = 100). A série encadeada tem como referência a média mensal de 2003 = 100. Este procedimento não altera as séries dos Índices Mensal, Acumulado no Ano e Acumulado de 12 meses já publicadas.

A série encadeada é, pois, uma série histórica de índices de volume com período de base **móvel**. Esta mudança traz como vantagem o uso de uma estrutura de ponderação mais atualizada, pois incorpora as mudanças nos preços relativos.

IV – SÉRIES DA PMC AJUSTADAS SAZONALMENTE

As séries da PMC ajustadas sazonalmente consideram os fatores sazonais, o efeito calendário, os feriados de Carnaval, Páscoa e Corpus Christi além da identificação de outliers. Os cálculos são feitos utilizando-se o software X12 ARIMA, do U.S. Census Bureau. A modelagem foi inicialmente definida com a série de 5 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2004). Em julho de 2006 a modelagem foi atualizada com a série de 6 anos da pesquisa (janeiro de 2000 a dezembro de 2005) e permanecerá inalterada até a divulgação do resultado de dezembro de 2006. Para os feriados de Carnaval e Corpus Christi utilizou-se o programa “genhol.exe”, disponibilizado pelo U.S. Census Bureau, de modo a gerar a matriz de coeficientes de regressão. Os modelos adotados nas séries divulgadas são:

VOLUME DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[1] e efeito calendário (TD)
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval e Corpus Christi
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD), AO.2001.SEP, LS.2002.NOV e TC.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO(REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1)(0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Ceará	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) E AO.2002.APR
Goiás	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Minas Gerais	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Mato Grosso	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Corpus Christi
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Efeito calendário (TD) e LS.2000.AUG
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi, Páscoa[15], efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e LS.2002.NOV
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 2 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e LS.2004.JAN
Tocantins	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD), TC.2003.MAY e LS.2005.FEB

RECEITA NOMINAL DE VENDAS

ATIVIDADE	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Brasil	Multiplicativo	(012) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Produtos alimentícios, bebidas e fumo	Multiplicativo	(011) (011)	Páscoa[8], efeito calendário (TD) E LS.2002.OCT
Combustíveis	Multiplicativo	(012) (011)	-
Tecidos, vestuário e calçados	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.MAY
Móveis e eletrodomésticos	Multiplicativo	(011) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Super e Hipermercados	Multiplicativo	(212) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[8], efeito calendário (TD) e LS.2005.FEB
Automóveis, motocicletas, partes e peças	Multiplicativo	(210) (011)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)

UF	DECOMPOSIÇÃO	MODELO ARIMA	REGRESSÃO (REGARIMA)
Acre	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e TC.2003.NOV
Alagoas	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amapá	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Amazonas	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Bahia	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD) e TC.2004.JAN
Ceará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Distrito Federal	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Espírito Santo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Goiás	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[15]
Maranhão	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.MAY, AO.2002.FEB e AO.2004.NOV
Minas Gerais	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2001.JUL, AO.2002.JUN e TC.2003.MAR, AO.2004.APR, AO.2004.NOV, AO.2005.FEB e AO.2005.JUN
Mato Grosso	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e AO.2202.MAY
Mato Grosso do Sul	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), LS.2001.AUG, LS.2001.NOV, LS.2003.FEB e LS.2004.MAY
Pará	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraíba	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval e Corpus Christi
Paraná	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.NOV, LS.2005.FEB e TC.2005.AUG
Pernambuco	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), AO.2003.JAN e AO.2004.SEP
Piauí	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Rio Grande do Norte	Multiplicativo	(2 1 0) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi
Rio Grande do Sul	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e efeito calendário (TD)
Rio de Janeiro	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi e Páscoa[8]
Rondônia	Multiplicativo	(0 1 2) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, Páscoa[15] e efeito calendário (TD)
Roraima	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	-
Santa Catarina	Multiplicativo	(2 1 2) (0 1 1)	Páscoa[8] e efeito calendário (TD)
Sergipe	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Páscoa[15] e LS.2005.FEB
São Paulo	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 1)	Carnaval, Corpus Christi, efeito calendário (TD), Páscoa[8], AO.2000.APR, AO.2003.DEC e AO.2005.FEB
Tocantins	Multiplicativo	(0 1 1) (0 1 2)	LS.2005.FEB

V - OBSERVAÇÕES

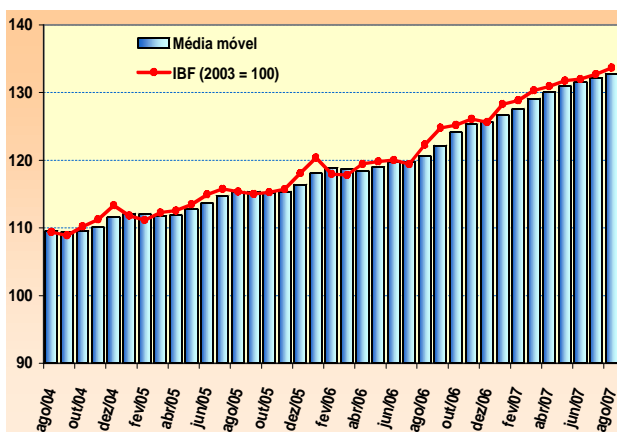
- 1 - Os índices do mês poderão ser alterados na divulgação do mês subsequente, em virtude de retificações nos dados primários por parte dos informantes da pesquisa.
2. As atividades PMC não contempladas no ajuste sazonal (“Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos”, “Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação”, “Livros, jornais, revistas e papelaria” e “Outros artigos de uso pessoal e doméstico”) serão publicadas quando as suas séries completarem 60 meses.

COMENTÁRIOS

O **Comércio varejista** do País apresentou, em ago/07, taxas de variação de 0,7% para o volume de vendas e de 1,3% para a receita nominal, na relação mês/mês anterior, com ajuste sazonal, acumulando nos primeiros oito meses do ano taxas de crescimento de 6,4% e 9,7%, respectivamente, conforme evolução nos índices de base fixa mostrados nos gráficos 1 e 2. As comparações com o mesmo período do ano anterior, séries sem ajustamento, apresentaram taxas para o volume de vendas de 9,9% no mês de agosto; 9,7% no acumulado do ano; e de 9,0% no acumulado dos últimos 12 meses. Já a receita nominal obteve acréscimos de 13,2%, de 11,0% e de 9,9% relativos ao mês de agosto, aos primeiros oito meses do ano e aos últimos 12 meses, respectivamente. Tabelas 1 e 2.

Gráfico 1

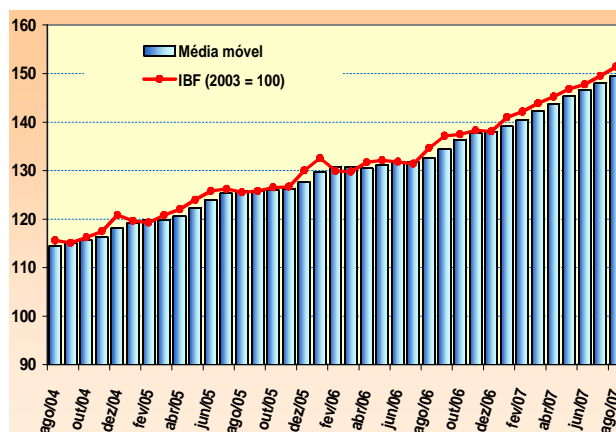
Brasil - Volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Gráfico 2

Brasil - Receita Nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal
Índice de Base Fixa e média móvel trimestral



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e comércio

Com as variações de 0,7% e de 1,3% assinaladas em agosto, respectivamente pelo volume e receita nominal de vendas, com ajuste sazonal, o **Comércio varejista** segue registrando, pelo oitavo mês consecutivo, resultados positivos em relação ao mês anterior, mantendo, assim, a tendência de crescimento observada pela evolução da média móvel trimestral do indicador de base fixa. Ainda na análise da série ajustada, calculada para quatro das oito atividades que compõem o setor, os resultados para o volume de vendas foram os seguintes: -0,5% em *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 1,2% para *Combustíveis e lubrificantes*; 4,6% para *Tecidos, vestuário e calçados*; e 4,7% em *Móveis e eletrodomésticos*. Na mesma comparação, o segmento de *Veículos, motos, partes e peças*, que faz parte do **Comércio varejista ampliado**, obteve variação de 4,2% - Tabela 1.

Já na relação agosto07/agosto06, todas as atividades do varejo obtiveram aumento no volume de vendas cujas taxas, por ordem de importância no resultado global, se estabeleceram em 6,4% para *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo*; 16,8% em *Móveis e eletrodomésticos*; 19,5% para *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*; 13,0% em *Tecidos, vestuário e calçados*; 10,7% para *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos*; 35,0% para *Equipamentos e material para escritório, informática e comunicação*; 3,6% em *Combustíveis e lubrificantes*; e 13,4% para *Livros, jornais, revistas e papelaria* - Tabela 1.

TABELA 1
BRASIL - VOLUME DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,2	0,5	0,7	11,3	9,3	9,9	9,7	9,0
1 - Combustíveis e lubrificantes	0,0	-0,7	1,2	5,8	4,7	3,6	5,1	1,5
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	0,1	0,6	-0,5	8,2	4,9	6,4	6,6	7,2
2.1 - Super e hipermercados	-0,5	1,6	-1,2	8,4	5,1	6,7	7,2	7,7
3 - Tecidos, vest. e calçados	-0,2	-3,8	4,6	16,3	10,4	13,0	10,5	7,2
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,2	-1,1	4,7	16,1	18,2	16,8	16,7	15,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	10,9	9,9	10,7	7,9	6,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	22,2	34,0	35,0	25,2	23,8
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	10,8	9,7	13,4	7,5	5,2
8 - Outros arts. de uso pessoal e doméstico	-	-	-	24,6	24,2	19,5	23,3	22,2
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	17,3	13,4	14,9	13,8	12,1
9 - Veículos e motos, partes e peças	1,6	1,4	4,2	32,6	22,8	25,8	23,4	19,5
10- Material de Construção	-	-	-	11,5	8,7	10,2	9,6	9,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

Voltando a exercer, este mês, a maior influência no resultado global, o segmento de *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* registrou em agosto expansão de 6,4% no volume de vendas em relação a igual mês do ano anterior, respondendo, assim, por 34% da taxa obtida pelo varejo. Em termos acumulados, a atividade assinalou taxas de 6,6% e 7,2% nos oito primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses, respectivamente. Este desempenho continua refletindo o aumento do poder de compra da população, decorrente basicamente do aumento da massa real de salário da economia, apesar do aumento dos preços dos produtos alimentícios ocorrido no trimestre junho/agosto que, segundo o IPCA, atingiu variação de 5,0% para o grupo Alimentação no Domicílio.

O segmento de *Móveis e eletrodomésticos* exerceu, em agosto, o segundo maior impacto no resultado do **Comércio varejista**, ao registrar variação de 16,8% no volume de vendas em relação a agosto do ano passado, desempenho que levou a atividade a responder por 26% da taxa global do varejo este mês (Tabela 3). Em termos acumulados, os resultados situaram-se em 16,7% para os primeiros oito meses e em 15,6% para os últimos 12 meses. Este desempenho se deve à manutenção das condições favoráveis de crédito, rendimento real, emprego e preços.

A atividade de *Outros artigos de uso pessoal e doméstico*, com o terceiro maior impacto na formação da taxa do varejo, obteve variação de 19,5% no volume de vendas em relação a agosto de 2006, respondendo assim por 14% da taxa geral. Englobando segmentos como lojas de departamentos, ótica, joalheira, artigos esportivos, brinquedos, etc., esta atividade vem tendo seu desempenho influenciado também pela melhoria do quadro geral da economia e, especialmente este mês, pelas vendas do Dia

dos Países. Em decorrência, registra taxas acumuladas de 23,3%, para o período janeiro-agosto, e de 22,2% para os últimos 12 meses.

A quarta maior contribuição positiva para o resultado global coube ao segmento de *Tecidos, vestuário e calçados*, que variou o volume de vendas em 13,0% com relação a igual mês do ano anterior. Este desempenho foi influenciado pela comemoração do Dias dos Países e a entrada da coleção primavera-verão, aliadas a um quadro macroeconômico que evoluiu em relação ao do ano passado. Em termos acumulados, foram registradas taxas de 10,5% para os primeiros oito meses de 2007 e de 7,2% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos e de perfumaria*, com a quinta maior participação na taxa global do varejo, apresentou resultado de 10,7% na comparação com agosto de 2006, obtendo taxa acumulada de 7,9% no ano e de 6,4% nos últimos 12 meses. A expansão da massa de salários e a diversificação na linha de produtos oferecidos formam a base de sustentação do desempenho positivo do segmento.

TABELA 2
BRASIL - RECEITA NOMINAL DE VENDAS DO COMÉRCIO VAREJISTA E COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO
SEGUNDO GRUPOS DE ATIVIDADES PMC - 2007

ATIVIDADES	INDICADOR MÊS/MÊS (*)			INDICADOR MENSAL			ACUMULADO	
	Taxa de Variação			Taxa de Variação			Taxa de Variação	
	JUN	JUL	AGO	JUN	JUL	AGO	NO ANO	12 MESES
COMÉRCIO VAREJISTA (**)	0,6	1,2	1,3	13,8	12,0	13,2	11,0	9,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	1,7	-2,2	1,2	4,3	1,3	-0,3	1,7	1,3
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	1,2	1,9	0,7	14,9	12,7	15,8	11,6	10,3
2.1 - Super e hipermercados	1,9	1,5	1,2	15,1	12,9	16,0	12,1	10,8
3 - Tecidos, vest. e calçados	-3,2	0,9	1,8	20,6	14,2	17,2	14,8	11,9
4 - Móveis e eletrodomésticos	1,3	1,8	2,8	12,6	14,4	13,3	12,5	11,1
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	-	-	-	12,1	10,5	11,5	10,4	9,7
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	-	-	-	5,0	13,9	14,0	7,6	7,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	-	-	-	13,1	12,2	15,4	9,2	7,8
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	-	-	-	19,3	20,2	17,6	18,8	18,7
COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO (***)	-	-	-	18,6	14,9	17,4	14,3	12,4
9 - Veículos e motos, partes e peças	2,1	0,8	4,6	29,9	21,2	25,9	21,1	17,3
10- Material de Construção	-	-	-	15,0	12,3	13,8	13,2	13,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Séries com ajuste sazonal

(**) O indicador do comércio varejista é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 8.

(***) O indicador do comércio varejista ampliado é composto pelos resultados das atividades numeradas de 1 a 10

O segmento de *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação*, com o sexto maior impacto, obteve acréscimo no volume de vendas, em agosto, de 35,0% sobre igual mês do ano passado; acumulando no ano e nos últimos 12 meses taxas de 25,2% e de 23,8%, respectivamente. Dentre os fatores que vêm determinando este desempenho destacam-se a redução de preços dos produtos do gênero e a crescente importância dos bens de informática e comunicação na cesta de consumo

das famílias.

Exercendo o sétimo maior impacto positivo no resultado do varejo, a atividade de *Combustíveis e lubrificantes* registrou variação de 3,6% na relação agosto07/agosto06, sendo esta a oitava taxa mensal consecutiva de crescimento. Este comportamento pode ser atribuído à estabilização dos preços dos combustíveis dos últimos meses, conjugada com a melhoria das condições econômicas do País. Em relação aos resultados acumulados, as variações foram de 5,1% para o período de janeiro a agosto e de 1,5% para os últimos 12 meses.

A atividade de *Livros, jornais, revistas e papelaria* exerceu, mais uma vez, o menor impacto no resultado do varejo mesmo com o crescimento no volume de vendas de 13,4% sobre agosto de 2006. A taxa de crescimento observada no acumulado dos oito primeiros meses do ano e nos últimos 12 meses foram de 7,5% e de 5,2%, respectivamente.

Para o **Comércio varejista ampliado**, composto do **varejo** mais as atividades de *Veículos, motos, partes e peças* e de *Material de construção*, as variações observadas em relação a igual mês do ano anterior foram de 14,9% para o volume de vendas e de 17,4% na receita nominal de vendas. Nos acumulados do ano e dos últimos 12 meses, o setor apresentou taxas de variação de 13,8% e 12,1% para o volume de vendas e de 14,3% e 12,4% para a receita nominal, respectivamente.

No que tange ao volume de vendas, a atividade de *Veículos, motos, partes e peças* registrou crescimento de 25,8% em relação ao mesmo mês do ano anterior. No acumulado do ano a taxa atingiu 23,4%, e nos últimos doze meses, 19,5%. A redução das taxas de juros e a ampliação dos prazos de financiamento vêm se constituindo nos principais fatores de expansão das vendas do ramo este ano. Quanto à atividade de *Material de construção*, as variações foram de 10,2% na relação agosto07/agosto06; 9,6% no acumulado dos oito primeiros meses do ano; e de 9,4% no acumulado dos últimos 12 meses. Tais resultados refletem as condições favoráveis da economia, bem como as medidas oficiais de incentivo à construção civil.

TABELA 3
BRASIL - COMPOSIÇÃO* DA TAXA MENSAL DO COMÉRCIO VAREJISTA, POR ATIVIDADES
Indicadores de volume de vendas

ATIVIDADES	COMÉRCIO VAREJISTA		COMÉRCIO VAREJISTA AMPLIADO	
	Taxa	Comp. taxa	Taxa	Comp. taxa
Taxa Global	9,9	9,9	14,9	14,9
1 - Combustíveis e lubrificantes	3,6	0,4	3,6	0,2
2 - Hiper, supermercados, prods. alimentícios, bebidas e fumo	6,4	3,3	6,4	2,0
3 - Tecidos, vest. e calçados	13,0	1,0	13,0	0,6
4 - Móveis e eletrodomésticos	16,8	2,6	16,8	1,6
5 - Artigos farmacêuticos, med., ortop. e de perfumaria	10,7	0,6	10,7	0,4
6 - Equip. e mat. para escritório informática e comunicação	35,0	0,5	35,0	0,3
7 - Livros, jornais, rev. e papelaria	13,4	0,1	13,4	0,1
8 - Outros artigos de uso pessoal e doméstico	19,5	1,4	19,5	0,9
9 - Veículos e motos, partes e peças	-	-	25,8	8,1
10- Material de construção	-	-	10,2	0,7

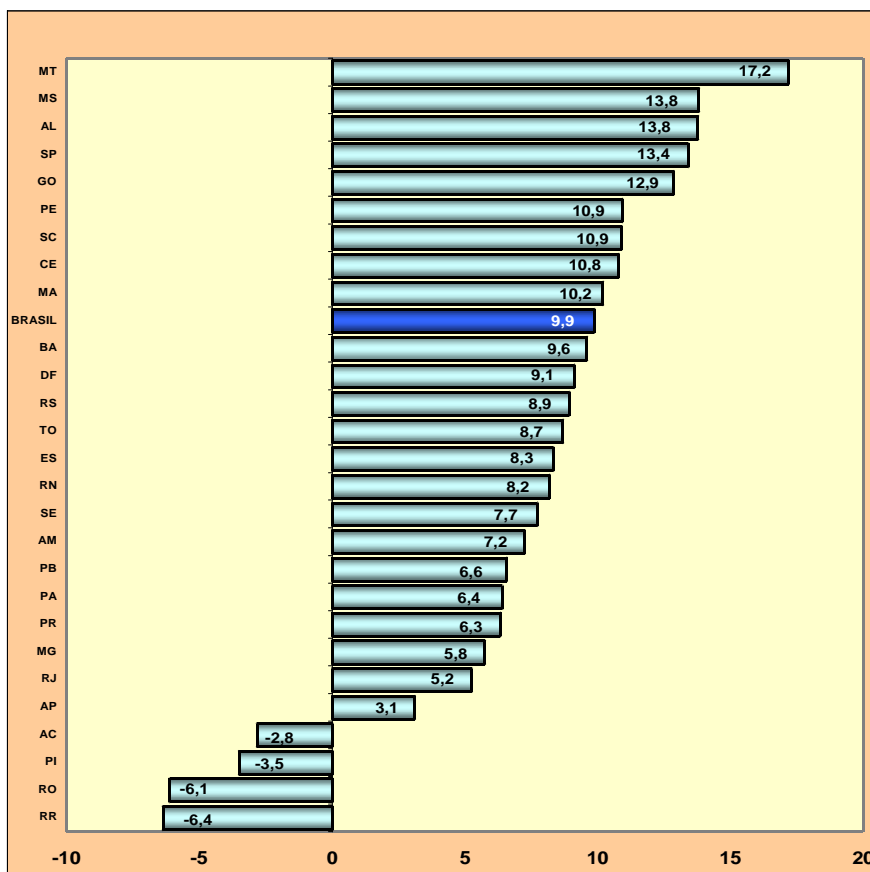
Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(*) Corresponde à participação dos resultados setoriais na formação da taxa global

ANÁLISE REGIONAL

Das vinte e sete Unidades da Federação, apenas quatro apresentaram resultados negativos na comparação agosto07/agosto06: Roraima (-6,4%); Rondônia (-6,1%); Piauí (-3,5%) e Acre (-2,8%). Destacaram-se com as maiores variações positivas: Mato Grosso (17,2%); Mato Grosso do Sul (13,8%); Alagoas (13,8%); São Paulo (13,4%) e Goiás (12,9%) - Gráfico 3. Quanto à participação na composição da taxa do **Comércio varejista**, os destaques foram, pela ordem: São Paulo (13,4%); Rio Grande do Sul (8,9%); Rio de Janeiro (5,2%); Minas Gerais (5,7%); e Santa Catarina (10,9%).

Gráfico 3
Taxas mensais regionalizadas do volume de vendas do Varejo,
ordenadas segundo o posicionamento em relação a média nacional



Fonte: IBGE/DPE/COSEC

Em relação ao **varejo ampliado**, as maiores taxas de desempenho no volume de vendas ocorreram em Rondônia (25,4%); Amapá (22,3%); Mato Grossos (20,6%); Goiás (20,4%); e Tocantins (19,5%). Em termos de impacto no resultado global do setor, os destaques foram: São Paulo (17,0%); Minas Gerais (13,9%); Rio Grande do Sul (14,8%); Paraná (14,1%); e Santa Catarina (17,9%).

Ainda por Unidades da Federação, os resultados com ajuste sazonal para o volume de vendas apontam, na comparação mês/mês anterior, 20 (vinte) estados com variações positivas e 7 (sete) com quedas. Os principais acréscimos ocorreram em Goiás (9,4%); Tocantins (6,3%); Amazonas (5,6%); Distrito Federal (5,0%); Paraíba (3,3%); e Mato Grosso do Sul (2,8%). Já as maiores quedas se estabeleceram no Amapá (-6,4%); Roraima (-3,1%) e Pará(-2,5%).

Gráfico 4 - Evolução do volume de vendas do Comércio Varejista segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

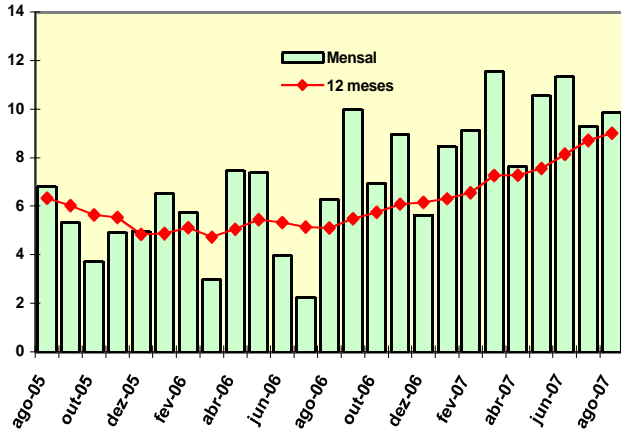


Gráfico 5 - Evolução do volume de vendas de Hiper, Super, prods. alim., bebidas e fumo segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

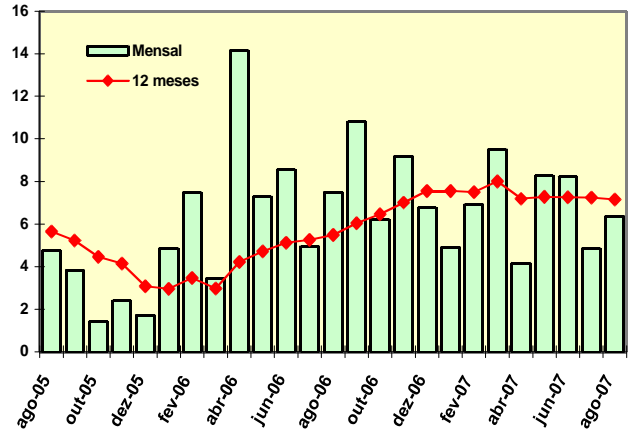


Gráfico 6 - Evolução do volume de vendas de Combustíveis e Lubrificantes segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

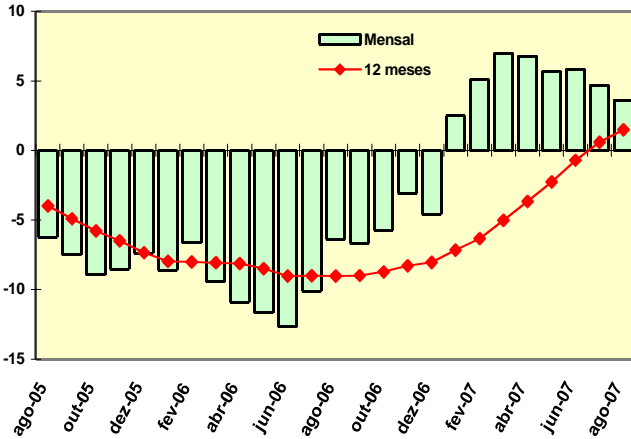


Gráfico 7 - Evolução do volume de vendas de Têxteis, Vestuário e Calçados segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

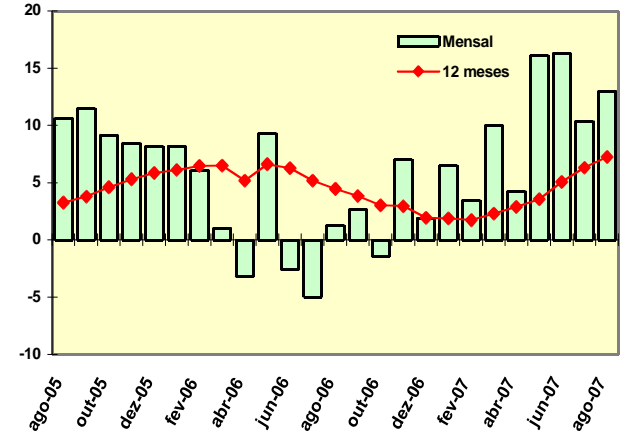


Gráfico 8 - Evolução do volume de vendas de Móveis e Eletrodomésticos, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses

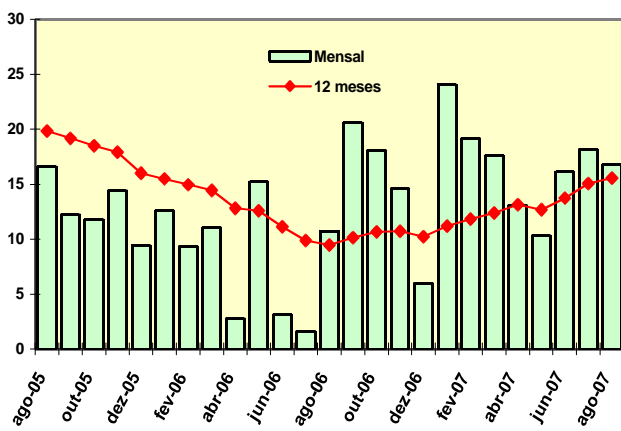
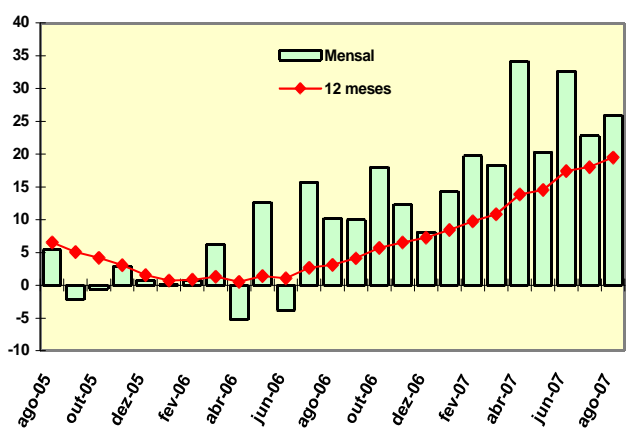


Gráfico 9 - Evolução do volume de vendas de Veículos, motos, partes e peças, segundo os índices Mensal e Acumulado dos últimos 12 meses



Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

**Tabela 1 - Índice e variação de volume de vendas no comércio varejista,
por Unidade da Federação**

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/07	jul/07	ago/07	no ano	12 Meses
Brasil	132,8	11,3	9,3	9,9	9,7	9,0
Rondônia	143,9	11,5	-3,0	-6,1	5,7	4,9
Acre	187,8	8,4	6,5	-2,8	11,5	20,2
Amazonas	174,1	8,3	4,9	7,2	8,5	9,8
Roraima	124,4	1,9	0,5	-6,4	4,1	10,7
Pará	137,8	13,0	9,4	6,4	11,3	9,6
Amapá	142,5	13,5	16,4	3,1	11,3	16,4
Tocantins	199,1	2,3	8,0	8,7	9,6	11,6
Maranhão	190,9	15,7	13,9	10,2	15,1	15,6
Piauí	141,0	-0,6	-4,1	-3,5	-0,7	1,2
Ceará	154,0	11,6	11,0	10,8	13,1	12,6
Rio G. do Norte	171,1	11,5	8,8	8,2	6,0	5,1
Paraíba	159,4	9,6	4,0	6,6	7,0	6,7
Pernambuco	142,5	15,1	11,8	10,9	10,5	9,6
Alagoas	178,3	25,4	21,9	13,8	27,0	28,5
Sergipe	157,2	15,8	9,7	7,7	12,6	8,7
Bahia	139,3	15,3	6,3	9,6	10,1	10,4
Minas Gerais	137,5	6,7	5,4	5,8	7,4	9,0
Espírito Santo	152,2	6,9	5,4	8,3	10,4	10,4
Rio de Janeiro	122,5	6,5	7,0	5,2	6,2	6,7
São Paulo	131,7	15,0	12,4	13,4	12,0	10,2
Paraná	120,0	7,0	6,6	6,3	7,1	6,5
Santa Catarina	132,4	12,3	10,4	10,9	11,4	10,2
Rio Grande do Sul	113,9	8,9	6,4	8,9	6,4	5,7
Mato Grosso do Sul	148,4	13,2	13,6	13,8	13,9	11,5
Mato Grosso	132,4	12,5	18,1	17,2	11,6	3,7
Goiás	148,4	6,1	5,0	12,9	6,8	5,9
Distrito Federal	139,4	8,7	7,2	9,1	9,8	8,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	9,9	9,7	9,0	3,6	5,1	1,5	6,4	6,6	7,2	6,7	7,2	7,7	13,0	10,5	7,2
Ceará	10,8	13,1	12,6	17,3	11,6	0,4	-3,0	6,7	6,1	-2,9	8,3	8,1	13,5	15,5	15,1
Pernambuco	10,9	10,5	9,6	-10,9	-8,6	-11,6	10,6	10,8	11,7	10,9	10,6	11,4	6,1	3,9	-0,2
Bahia	9,6	10,1	10,4	10,8	6,1	4,3	3,1	6,5	9,8	5,3	10,9	16,0	20,0	18,5	12,8
Minas Gerais	5,8	7,4	9,0	-5,5	-2,8	-2,0	4,0	6,8	9,7	4,5	7,2	10,0	12,3	5,7	5,0
Espirito Santo	8,3	10,4	10,4	-10,3	-1,5	-4,0	10,6	11,8	12,1	11,1	12,2	12,6	2,6	0,0	2,1
Rio de Janeiro	5,2	6,2	6,7	2,8	2,7	-0,8	-2,5	0,6	3,4	-3,1	0,2	3,4	21,7	15,2	9,7
São Paulo	13,4	12,0	10,2	0,8	6,7	1,1	9,6	7,2	6,5	10,0	8,2	7,2	14,6	12,2	7,8
Paraná	6,3	7,1	6,5	-0,4	7,4	-0,9	6,5	6,3	7,8	6,7	6,3	7,8	5,3	5,1	2,3
Santa Catarina	10,9	11,4	10,2	14,0	17,6	13,9	8,2	10,0	10,3	8,2	10,1	10,5	20,8	16,2	13,6
Rio Grande do Sul	8,9	6,4	5,7	8,8	4,2	5,8	5,2	4,8	4,0	5,3	4,9	4,3	8,8	7,3	4,2
Goiás	12,9	6,8	5,9	20,6	4,5	-3,3	11,8	4,7	5,4	12,4	4,9	6,1	-1,1	3,6	3,5
Distrito Federal	9,1	9,8	8,5	3,2	9,0	10,8	11,9	9,7	5,5	12,2	9,8	5,5	12,3	5,1	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 2 - Variação de volume de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,8	16,7	15,6	10,7	7,9	6,4	13,4	7,5	5,2	35,0	25,2	23,8	19,5	23,3	22,2
Ceará	20,1	17,2	21,4	8,6	11,2	13,6	11,8	3,1	4,9	101,1	63,7	51,1	19,5	22,4	24,6
Pernambuco	19,6	17,4	18,6	21,0	27,7	25,0	6,7	6,6	-6,8	8,0	11,9	20,3	29,7	24,9	23,9
Bahia	19,0	18,5	17,8	9,1	11,6	8,8	11,0	17,3	-1,6	2,8	-4,1	-4,4	20,7	25,6	22,0
Minas Gerais	15,8	17,5	19,4	22,0	17,1	16,8	-24,4	-10,0	-4,2	23,7	35,5	26,3	10,2	6,6	3,6
Espirito Santo	23,2	20,3	14,4	32,0	35,7	28,5	17,6	7,1	1,3	-1,9	-18,1	-23,1	-10,5	0,6	11,1
Rio de Janeiro	23,0	19,1	15,2	11,2	0,5	-2,5	7,1	-1,0	2,6	15,1	33,5	45,5	3,3	15,5	17,5
São Paulo	17,9	20,7	19,1	11,0	6,9	4,8	42,6	21,9	15,1	42,0	20,9	18,5	36,8	41,6	38,7
Paraná	14,7	11,1	9,7	6,1	3,4	4,2	-12,5	2,4	-0,3	15,2	27,1	34,5	0,7	7,3	11,4
Santa Catarina	10,7	5,7	3,0	5,4	5,2	7,9	-12,0	6,4	5,1	61,2	48,1	45,2	15,3	15,3	12,6
Rio Grande do Sul	16,9	11,4	8,8	4,0	6,1	5,9	3,6	-3,8	-7,4	15,8	19,2	16,9	21,5	7,7	9,0
Goiás	16,9	11,7	12,5	4,1	7,4	4,5	-0,1	-1,4	4,3	28,3	-8,5	-2,3	17,8	12,4	6,5
Distrito Federal	11,4	10,6	12,1	10,2	6,4	5,4	13,3	15,2	11,1	18,5	27,2	31,4	-3,8	10,1	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 3 - Índice de volume de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	120,9	120,2	123,5	125,3	171,8	121,5	112,1	127,9	124,6	133,3	127,5	128,1	132,8
Rondônia	153,3	146,4	143,1	144,5	203,2	123,6	115,8	143,7	135,7	163,8	147,9	142,1	143,9
Acre	193,2	199,2	199,7	192,5	261,0	189,9	170,0	186,7	175,8	194,1	180,4	186,4	187,8
Amazonas	162,4	160,6	168,7	172,6	240,0	157,2	147,5	163,0	153,3	174,5	162,6	166,1	174,1
Roraima	132,9	139,1	138,4	135,2	168,9	119,6	116,1	135,8	127,7	135,6	121,5	130,3	124,4
Pará	129,5	126,1	132,2	131,6	208,7	125,8	109,9	125,9	125,4	146,8	136,5	133,5	137,8
Amapá	138,2	130,5	138,9	135,9	204,7	133,9	117,0	130,2	120,8	147,2	138,7	158,9	142,5
Tocantins	183,2	169,8	176,5	172,5	227,4	170,7	150,9	171,1	173,4	191,6	173,3	177,4	199,1
Maranhão	173,2	164,3	171,5	179,1	251,8	170,7	151,4	178,3	168,0	191,2	183,6	187,2	190,9
Piauí	146,1	139,7	131,9	137,2	186,2	138,4	118,3	132,4	125,4	141,2	134,1	137,4	141,0
Ceará	139,0	136,8	144,2	151,0	205,3	147,2	129,4	141,2	135,5	151,3	144,6	148,6	154,0
Rio G. do Norte	158,1	153,1	148,0	152,6	205,5	146,8	129,2	153,9	142,3	160,0	160,7	164,6	171,1
Paraíba	149,6	147,1	148,8	154,6	221,6	152,0	132,2	149,2	138,7	160,6	154,5	149,9	159,4
Pernambuco	128,5	126,7	131,9	140,0	193,1	130,4	117,6	134,2	124,8	140,9	137,8	140,5	142,5
Alagoas	156,7	151,7	177,3	185,2	257,3	183,6	160,3	176,8	166,0	187,1	170,9	171,2	178,3
Sergipe	146,0	142,4	146,2	150,9	204,7	156,3	134,7	151,9	139,8	162,0	154,1	148,4	157,2
Bahia	127,1	123,7	125,7	129,6	180,0	131,2	121,0	136,2	126,4	138,3	139,7	131,1	139,3
Minas Gerais	130,0	128,4	130,4	129,7	170,8	124,5	107,9	131,0	127,8	135,2	130,5	132,1	137,5
Espirito Santo	140,5	141,7	144,9	150,0	204,4	144,0	141,4	154,8	147,1	152,8	144,5	145,7	152,2
Rio de Janeiro	116,4	115,7	118,7	122,5	170,2	114,7	108,1	120,5	116,6	124,7	117,1	120,0	122,5
São Paulo	116,1	116,1	120,5	121,3	166,2	117,4	110,3	126,5	125,3	131,8	126,6	127,1	131,7
Paraná	112,9	113,0	114,0	112,9	153,9	112,3	103,0	120,2	117,4	122,4	116,2	117,4	120,0
Santa Catarina	119,4	122,2	121,3	126,9	173,3	134,7	122,2	131,0	127,7	133,8	127,4	127,9	132,4
Rio Grande do Sul	104,6	104,1	105,8	105,0	148,7	102,9	95,6	110,1	108,6	116,5	110,3	109,3	113,9
Mato Grosso do Sul	130,4	128,1	134,7	132,2	173,2	126,2	125,5	137,0	135,6	147,6	137,9	141,8	148,4
Mato Grosso	113,0	112,7	116,6	115,8	151,6	109,5	105,9	120,6	116,5	127,1	121,7	128,5	132,4
Goiás	131,5	128,4	130,0	132,2	176,9	134,4	115,0	132,3	124,6	140,1	132,9	135,1	148,4
Distrito Federal	127,7	127,9	133,6	141,0	179,7	132,1	125,7	139,6	136,8	145,4	136,1	130,5	139,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 5 - Índice e variação da receita nominal de vendas no comércio varejista, por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (1)	Variação				
		Mensal (2)			Acumulada (3)	
		jun/07	jul/07	ago/07	no ano	12 Meses
Brasil	149,9	13,8	12,0	13,2	11,0	9,9
Rondônia	160,1	14,8	0,6	-3,2	7,1	5,9
Acre	214,5	12,6	12,2	3,5	14,7	22,3
Amazonas	202,2	10,7	7,8	11,2	10,3	11,3
Roraima	143,6	2,4	1,0	-5,3	3,1	9,9
Pará	160,7	15,0	11,7	9,5	13,1	11,4
Amapá	165,2	15,0	18,9	5,5	12,5	17,4
Tocantins	220,0	4,3	8,7	7,0	8,9	11,3
Maranhão	214,9	15,5	13,7	11,4	14,5	15,2
Piauí	156,6	-0,8	-3,9	-2,2	-0,7	1,3
Ceará	171,9	13,1	11,8	12,8	13,7	13,2
Rio G. do Norte	186,7	11,4	9,1	8,9	5,2	4,4
Paraíba	182,8	10,7	5,3	8,8	8,4	8,1
Pernambuco	163,8	16,0	12,8	13,4	11,9	11,0
Alagoas	203,2	25,6	21,9	16,1	27,4	29,3
Sergipe	186,3	17,2	10,8	10,2	14,1	10,5
Bahia	155,9	16,5	8,6	12,2	12,0	12,5
Minas Gerais	159,4	9,1	8,3	9,4	9,2	10,9
Espírito Santo	170,3	9,7	8,4	12,0	12,1	11,9
Rio de Janeiro	138,1	9,7	10,6	9,4	8,5	8,5
São Paulo	146,4	17,7	15,4	17,5	13,1	10,3
Paraná	137,7	9,5	9,8	10,4	8,5	7,7
Santa Catarina	152,0	14,2	13,3	15,5	12,3	11,2
Rio Grande do Sul	129,3	11,2	9,2	11,4	7,6	6,8
Mato Grosso do Sul	167,7	16,9	14,6	11,4	14,3	12,8
Mato Grosso	147,4	15,2	20,0	15,6	11,6	4,3
Goiás	167,0	8,9	7,3	14,0	7,9	6,8
Distrito Federal	161,2	12,8	9,3	11,5	10,8	10,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses	Mensal (1)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,2	11,0	9,9	-0,3	1,7	1,3	15,8	11,6	10,3	16,0	12,1	10,8	17,2	14,8	11,9
Ceará	12,8	13,7	13,2	12,6	8,0	1,0	6,0	11,0	8,5	6,2	12,6	10,5	17,4	19,6	19,3
Pernambuco	13,4	11,9	11,0	-13,2	-10,5	-10,1	17,5	14,0	13,6	17,7	13,7	13,2	9,8	8,3	4,6
Bahia	12,2	12,0	12,5	7,4	6,9	7,9	11,3	10,1	12,3	12,9	14,5	18,5	22,3	22,0	17,1
Minas Gerais	9,4	9,2	10,9	-7,4	-4,4	-0,8	13,2	12,0	13,9	13,6	12,3	14,2	18,4	12,6	12,1
Espirito Santo	12,0	12,1	11,9	-11,9	-3,5	-2,9	18,7	15,5	14,1	19,2	15,9	14,5	7,8	5,2	7,6
Rio de Janeiro	9,4	8,5	8,5	1,0	0,5	0,4	5,6	4,6	5,6	4,9	4,3	5,5	28,6	21,3	16,4
São Paulo	17,5	13,1	10,3	-2,7	3,4	0,3	20,1	12,8	9,9	20,3	13,8	10,6	17,9	15,6	11,4
Paraná	10,4	8,5	7,7	1,7	1,8	-2,7	14,3	10,0	10,0	14,4	10,0	10,1	9,6	9,7	7,3
Santa Catarina	15,5	12,3	11,2	16,3	11,5	11,5	16,4	13,9	12,6	16,4	13,9	12,8	25,9	21,4	19,1
Rio Grande do Sul	11,4	7,6	6,8	-0,7	-2,9	1,4	15,6	11,3	8,4	15,7	11,4	8,7	10,5	10,0	7,4
Goiás	14,0	7,9	6,8	2,1	-0,5	-3,9	21,1	8,6	7,8	21,7	8,7	8,5	3,8	8,4	9,1
Distrito Federal	11,5	10,8	10,3	1,1	7,8	13,2	20,2	13,7	8,4	20,4	13,8	8,5	15,4	9,4	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 6 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista, por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)		Mensal (1)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses			
Brasil	13,3	12,5	11,1	11,5	10,4	9,7	15,4	9,2	7,8	14,0	7,6	7,3	17,6	18,8	18,7
Ceará	16,6	14,0	18,2	11,4	13,8	16,1	14,2	5,1	7,3	61,2	34,5	25,2	19,5	22,6	26,7
Pernambuco	16,8	15,4	16,5	25,0	31,8	29,1	9,0	7,5	-5,7	-2,2	1,4	10,1	31,9	29,1	29,4
Bahia	16,0	15,8	15,6	13,1	16,7	14,8	12,3	18,4	0,2	-12,4	-16,7	-16,5	20,8	28,2	26,3
Minas Gerais	12,7	13,4	14,5	21,6	18,6	19,0	-23,2	-9,7	-3,4	5,0	19,8	11,8	11,2	9,1	7,5
Espirito Santo	19,2	17,0	11,4	29,3	36,2	30,7	17,5	6,6	1,6	-12,9	-28,5	-32,9	-9,1	3,0	15,4
Rio de Janeiro	18,5	14,5	10,8	8,9	1,0	-0,7	6,9	-1,6	2,7	2,2	17,6	28,3	5,6	18,6	22,2
São Paulo	13,2	13,8	11,8	11,0	9,0	7,8	44,9	24,8	18,9	19,3	4,0	3,1	30,1	25,0	21,8
Paraná	12,6	9,8	8,6	11,2	8,3	9,3	-10,7	4,5	2,0	1,1	9,8	18,2	3,6	10,2	15,0
Santa Catarina	7,9	3,6	1,2	10,4	10,2	13,1	-10,3	8,6	7,6	41,6	27,9	27,3	18,6	18,7	16,5
Rio Grande do Sul	13,7	8,2	5,6	8,0	10,8	10,9	5,8	0,2	-0,5	-3,0	0,3	-1,7	21,8	8,1	10,3
Goiás	15,0	10,6	10,4	4,9	9,2	7,0	1,7	3,7	10,0	7,8	-19,4	-15,2	17,4	14,7	10,1
Distrito Federal	9,9	8,0	9,3	10,8	8,7	8,5	24,0	20,6	17,3	-0,5	7,4	13,5	-0,2	13,4	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(2) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 7 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista												
	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	132,4	131,2	135,0	137,9	189,4	134,1	123,8	141,8	138,5	148,7	142,6	143,8	149,9
Rondônia	165,3	158,1	154,9	157,3	220,8	134,3	127,3	156,8	149,8	181,5	165,5	159,1	160,1
Acre	207,3	214,6	217,0	210,5	283,8	208,6	188,3	207,1	197,3	217,9	203,5	212,0	214,5
Amazonas	181,9	180,0	190,5	195,8	272,1	178,3	167,6	186,0	176,4	201,5	187,8	191,7	202,2
Roraima	151,6	158,1	157,1	153,6	190,5	136,0	132,1	153,8	146,2	156,3	140,0	149,3	143,6
Pará	146,8	142,6	150,4	150,9	238,5	144,3	126,3	145,2	146,5	171,6	158,6	154,7	160,7
Amapá	156,6	147,7	157,4	154,4	231,9	153,1	133,9	149,3	139,7	170,4	161,1	184,6	165,2
Tocantins	205,7	191,2	197,1	193,8	254,1	188,9	169,5	194,9	197,1	216,3	196,5	200,8	220,0
Maranhão	192,9	182,5	191,2	199,2	278,8	190,1	167,6	198,1	186,9	212,7	203,7	208,8	214,9
Piauí	160,1	153,4	145,8	151,6	205,6	153,8	130,3	145,2	137,4	155,2	146,9	152,0	156,6
Ceará	152,4	150,2	159,1	166,9	228,4	162,3	142,2	156,2	149,8	167,9	160,2	165,0	171,9
Rio G. do Norte	171,5	166,5	162,7	167,9	225,6	161,6	141,3	167,1	154,7	173,5	174,9	180,0	186,7
Paraíba	168,1	165,6	166,7	174,2	252,3	171,3	149,4	169,4	158,4	183,4	177,6	170,6	182,8
Pernambuco	144,4	142,4	148,1	158,6	220,5	147,0	133,1	152,0	142,2	160,7	158,2	159,8	163,8
Alagoas	175,0	169,4	196,9	207,8	290,6	204,2	179,4	198,4	187,3	211,3	194,5	193,2	203,2
Sergipe	169,1	165,4	169,7	176,3	239,1	181,0	156,9	176,9	165,2	190,5	183,3	174,2	186,3
Bahia	138,9	135,5	138,8	142,9	197,1	144,8	134,1	151,6	140,8	154,6	155,4	146,0	155,9
Minas Gerais	145,8	143,4	145,9	145,8	192,0	141,0	122,4	149,4	145,3	154,3	149,6	152,1	159,4
Espirito Santo	152,0	153,1	157,3	163,4	223,5	158,1	155,0	170,1	161,0	168,3	159,9	161,9	170,3
Rio de Janeiro	126,2	125,5	129,1	134,0	188,6	126,5	119,5	133,7	129,1	138,5	130,6	134,4	138,1
São Paulo	124,6	123,8	128,3	130,3	178,5	126,8	119,4	137,1	136,3	144,0	139,0	140,2	146,4
Paraná	124,7	124,7	126,8	127,1	173,4	126,8	115,4	135,5	132,7	138,9	131,8	134,3	137,7
Santa Catarina	131,6	134,3	134,8	142,9	194,4	152,9	137,0	147,3	144,1	150,9	143,7	146,0	152,0
Rio Grande do Sul	116,1	115,0	117,8	117,0	165,8	114,1	105,3	122,5	122,1	131,6	124,6	124,4	129,3
Mato Grosso do Sul	150,5	148,0	154,2	152,0	202,4	143,7	143,6	158,8	158,2	172,5	160,8	164,1	167,7
Mato Grosso	127,5	127,5	130,7	130,0	172,8	122,2	119,9	137,6	132,0	143,9	138,1	146,0	147,4
Goiás	146,5	143,3	144,8	148,4	200,1	150,1	129,5	150,5	141,9	159,4	150,9	153,6	167,0
Distrito Federal	144,6	143,9	149,4	157,5	201,4	147,1	140,2	158,3	154,5	165,2	157,7	150,6	161,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 9 - Índice e variação de volume de vendas do comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação.

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Índice de volume (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/07	jul/07	ago/07	no ano	12 Meses
Brasil	145,0	17,3	13,4	14,9	13,8	12,1
Rondônia	241,9	42,7	34,4	25,4	41,3	38,1
Acre	288,3	29,2	23,8	10,3	31,7	41,4
Amazonas	217,1	25,2	14,8	13,5	21,2	23,3
Roraima	139,1	20,5	13,1	3,9	15,8	19,2
Pará	189,2	26,6	18,8	11,9	25,9	27,3
Amapá	201,3	20,9	25,2	22,3	27,2	31,4
Tocantins	225,6	9,2	22,2	19,5	21,7	22,7
Maranhão	220,2	23,2	15,4	15,3	21,7	23,3
Piauí	168,2	4,7	4,2	1,9	6,3	9,6
Ceará	171,2	16,4	12,9	13,4	16,4	16,7
Rio G. do Norte	190,5	17,1	13,0	13,5	11,6	10,5
Paraíba	175,1	20,3	6,9	11,3	15,5	15,0
Pernambuco	163,5	20,8	14,6	15,5	14,4	12,8
Alagoas	193,5	29,5	23,8	18,7	25,8	25,3
Sergipe	186,0	18,9	16,7	12,3	17,0	14,3
Bahia	153,7	18,2	7,7	12,5	12,1	12,0
Minas Gerais	145,2	12,8	11,0	13,9	12,4	12,7
Espirito Santo	189,0	10,9	11,6	15,6	14,1	13,9
Rio de Janeiro	127,7	10,2	8,6	6,9	8,2	8,4
São Paulo	138,2	19,4	15,4	17,0	14,4	11,2
Paraná	137,0	18,6	13,2	14,1	13,2	11,9
Santa Catarina	155,9	17,4	13,5	17,9	15,3	13,2
Rio Grande do Sul	124,1	13,2	9,6	14,8	9,8	7,9
Mato Grosso do Sul	161,3	25,5	20,1	19,5	20,5	18,7
Mato Grosso	141,4	20,0	20,7	20,6	15,1	8,2
Goiás	167,9	17,3	14,4	20,4	15,6	13,8
Distrito Federal	176,6	18,5	14,1	15,7	15,1	13,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	14,9	13,8	12,1	3,6	5,1	1,5	6,4	6,6	7,2	6,7	7,2	7,7	13,0	10,5	7,2
Ceará	13,4	16,4	16,7	17,3	11,6	0,4	-3,0	6,7	6,1	-2,9	8,3	8,1	13,5	15,5	15,1
Pernambuco	15,5	14,4	12,8	-10,9	-8,6	-11,6	10,6	10,8	11,7	10,9	10,6	11,4	6,1	3,9	-0,2
Bahia	12,5	12,1	12,0	10,8	6,1	4,3	3,1	6,5	9,8	5,3	10,9	16,0	20,0	18,5	12,8
Minas Gerais	13,9	12,4	12,7	-5,5	-2,8	-2,0	4,0	6,8	9,7	4,5	7,2	10,0	12,3	5,7	5,0
Espirito Santo	15,6	14,1	13,9	-10,3	-1,5	-4,0	10,6	11,8	12,1	11,1	12,2	12,6	2,6	0,0	2,1
Rio de Janeiro	6,9	8,2	8,4	2,8	2,7	-0,8	-2,5	0,6	3,4	-3,1	0,2	3,4	21,7	15,2	9,7
São Paulo	17,0	14,4	11,2	0,8	6,7	1,1	9,6	7,2	6,5	10,0	8,2	7,2	14,6	12,2	7,8
Paraná	14,1	13,2	11,9	-0,4	7,4	-0,9	6,5	6,3	7,8	6,7	6,3	7,8	5,3	5,1	2,3
Santa Catarina	17,9	15,3	13,2	14,0	17,6	13,9	8,2	10,0	10,3	8,2	10,1	10,5	20,8	16,2	13,6
Rio Grande do Sul	14,8	9,8	7,9	8,8	4,2	5,8	5,2	4,8	4,0	5,3	4,9	4,3	8,8	7,3	4,2
Goiás	20,4	15,6	13,8	20,6	4,5	-3,3	11,8	4,7	5,4	12,4	4,9	6,1	-1,1	3,6	3,5
Distrito Federal	15,7	15,1	13,7	3,2	9,0	10,8	11,9	9,7	5,5	12,2	9,8	5,5	12,3	5,1	2,5

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	16,8	16,7	15,6	10,7	7,9	6,4	13,4	7,5	5,2	35,0	25,2	23,8	19,5	23,3	22,2
Ceará	20,1	17,2	21,4	8,6	11,2	13,6	11,8	3,1	4,9	101,1	63,7	51,1	19,5	22,4	24,6
Pernambuco	19,6	17,4	18,6	21,0	27,7	25,0	6,7	6,6	-6,8	8,0	11,9	20,3	29,7	24,9	23,9
Bahia	19,0	18,5	17,8	9,1	11,6	8,8	11,0	17,3	-1,6	2,8	-4,1	-4,4	20,7	25,6	22,0
Minas Gerais	15,8	17,5	19,4	22,0	17,1	16,8	-24,4	-10,0	-4,2	23,7	35,5	26,3	10,2	6,6	3,6
Espirito Santo	23,2	20,3	14,4	32,0	35,7	28,5	17,6	7,1	1,3	-1,9	-18,1	-23,1	-10,5	0,6	11,1
Rio de Janeiro	23,0	19,1	15,2	11,2	0,5	-2,5	7,1	-1,0	2,6	15,1	33,5	45,5	3,3	15,5	17,5
São Paulo	17,9	20,7	19,1	11,0	6,9	4,8	42,6	21,9	15,1	42,0	20,9	18,5	36,8	41,6	38,7
Paraná	14,7	11,1	9,7	6,1	3,4	4,2	-12,5	2,4	-0,3	15,2	27,1	34,5	0,7	7,3	11,4
Santa Catarina	10,7	5,7	3,0	5,4	5,2	7,9	-12,0	6,4	5,1	61,2	48,1	45,2	15,3	15,3	12,6
Rio Grande do Sul	16,9	11,4	8,8	4,0	6,1	5,9	3,6	-3,8	-7,4	15,8	19,2	16,9	21,5	7,7	9,0
Goiás	16,9	11,7	12,5	4,1	7,4	4,5	-0,1	-1,4	4,3	28,3	-8,5	-2,3	17,8	12,4	6,5
Distrito Federal	11,4	10,6	12,1	10,2	6,4	5,4	13,3	15,2	11,1	18,5	27,2	31,4	-3,8	10,1	12,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 10 - Variação de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,8	23,4	19,5	10,2	9,6	9,4
Ceará	16,1	22,5	26,1	27,8	24,9	21,2
Pernambuco	27,7	25,3	22,3	0,2	1,5	2,8
Bahia	22,6	20,1	19,1	0,9	2,2	1,0
Minas Gerais	36,6	28,2	25,5	4,7	3,2	0,0
Espírito Santo	27,0	20,4	19,5	2,0	10,3	14,7
Rio de Janeiro	13,0	16,5	15,7	-1,0	-0,8	0,6
São Paulo	24,5	19,6	12,8	11,0	10,7	12,3
Paraná	25,8	23,3	22,9	23,6	22,7	12,4
Santa Catarina	29,9	23,8	18,2	16,8	11,9	16,4
Rio Grande do Sul	31,5	21,1	15,3	11,0	5,0	3,7
Goiás	33,9	31,3	28,6	8,4	5,7	5,3
Distrito Federal	26,8	25,0	24,3	11,2	13,5	11,4

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 11 - Índice de volume de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado												
	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	126,2	122,2	127,5	130,1	160,1	124,2	112,4	133,3	127,9	138,5	132,5	136,3	145,0
Rondônia	193,0	202,1	193,1	203,6	255,6	171,0	158,3	209,9	216,8	226,2	207,3	220,3	241,9
Acre	261,4	267,5	265,3	265,7	323,9	250,8	221,1	260,6	252,4	270,1	256,5	279,2	288,3
Amazonas	191,2	189,6	199,1	205,0	263,1	188,3	173,4	198,7	186,2	210,8	195,8	202,9	217,1
Roraima	133,9	149,4	147,8	142,9	163,7	129,8	124,0	145,2	140,0	147,0	133,1	139,7	139,1
Pará	169,0	175,0	181,7	183,7	251,2	166,1	148,2	177,9	169,7	196,1	182,7	179,2	189,2
Amapá	164,6	154,9	170,6	171,9	228,7	164,0	150,5	167,7	159,0	178,3	168,4	190,2	201,3
Tocantins	188,7	166,6	180,8	185,7	221,0	181,8	161,2	192,7	186,1	211,2	189,8	204,2	225,6
Maranhão	191,0	175,9	186,2	198,9	249,4	183,5	166,7	198,6	188,0	212,8	198,7	210,5	220,2
Piauí	165,0	156,6	154,5	160,0	200,4	152,6	135,0	161,6	143,5	166,6	154,0	161,4	168,2
Ceará	151,0	147,2	154,7	161,3	195,4	157,3	132,3	155,9	147,4	165,3	157,7	163,0	171,2
Rio G. do Norte	167,9	159,4	159,0	164,7	211,1	157,6	136,8	171,9	156,2	173,5	172,1	178,7	190,5
Paraíba	157,3	154,7	156,8	166,3	215,6	160,7	141,9	172,2	161,0	175,8	168,3	164,9	175,1
Pernambuco	141,6	137,6	140,9	152,5	189,2	145,6	126,1	152,2	139,7	155,9	151,6	158,4	163,5
Alagoas	163,0	156,2	178,5	187,8	244,3	177,7	155,7	180,4	173,1	189,0	178,7	186,0	193,5
Sergipe	165,7	153,3	158,1	167,7	211,1	168,1	146,2	177,1	159,9	182,5	168,5	171,9	186,0
Bahia	136,6	129,2	131,9	138,0	175,8	136,2	123,0	148,0	135,9	149,1	146,8	142,5	153,7
Minas Gerais	127,4	124,1	127,3	127,6	154,5	122,8	106,5	132,3	126,1	138,2	130,4	134,7	145,2
Espírito Santo	163,5	160,7	158,8	165,9	199,5	161,1	148,6	177,9	162,1	169,7	163,3	171,6	189,0
Rio de Janeiro	119,5	114,9	118,5	122,5	157,2	118,4	107,0	123,9	117,5	126,1	119,2	123,3	127,7
São Paulo	118,1	114,6	121,5	122,7	146,3	115,3	105,1	124,4	121,7	130,9	125,8	129,9	138,2
Paraná	120,1	115,2	118,1	119,7	149,4	117,4	109,4	128,5	122,9	130,6	127,8	130,5	137,0
Santa Catarina	132,2	129,2	134,2	135,7	175,5	135,5	125,1	141,7	136,0	143,1	138,2	141,7	155,9
Rio Grande do Sul	108,2	105,0	110,2	110,9	145,2	106,2	95,8	115,9	112,6	121,5	113,9	115,5	124,1
Mato Grosso do Sul	135,0	128,9	134,4	137,9	166,3	127,5	127,8	145,4	141,4	157,1	148,0	152,8	161,3
Mato Grosso	117,2	115,1	120,3	120,3	143,5	113,1	107,2	128,4	120,5	132,5	126,5	133,7	141,4
Goiás	139,4	134,2	137,0	141,6	167,5	144,4	125,9	150,3	141,6	156,4	147,6	153,6	167,9
Distrito Federal	152,6	143,1	152,5	161,2	189,6	152,8	139,6	162,1	154,7	166,6	161,3	163,4	176,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice de Base Fixa: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 13 - Índice e variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Índice de receita (2)	Variação				
		Mensal (3)			Acumulada (4)	
		jun/07	jul/07	ago/07	no ano	12 Meses
Brasil	168,0	18,6	14,9	17,4	14,3	12,4
Rondônia	216,5	18,2	15,8	10,6	16,4	14,1
Acre	315,2	20,7	20,4	12,7	24,4	31,9
Amazonas	230,3	13,8	7,7	10,5	11,0	12,4
Roraima	150,7	10,3	6,9	2,5	6,0	8,7
Pará	200,8	15,1	10,4	10,6	15,5	16,3
Amapá	217,6	12,7	19,5	19,9	18,1	21,7
Tocantins	261,4	10,0	22,4	18,4	20,7	22,0
Maranhão	256,7	23,2	15,5	16,9	21,6	23,6
Piauí	193,3	4,8	5,0	3,7	6,6	10,2
Ceará	198,5	17,8	14,0	15,5	17,2	17,5
Rio G. do Norte	216,8	17,1	13,3	14,7	11,2	10,2
Paraíba	208,3	22,4	9,1	14,8	17,6	17,0
Pernambuco	194,4	22,2	16,1	18,9	15,9	14,3
Alagoas	229,5	30,7	25,0	22,1	26,9	26,5
Sergipe	226,9	20,7	18,7	15,9	18,9	16,4
Bahia	175,6	18,5	9,1	14,6	13,3	13,4
Minas Gerais	170,4	14,3	12,7	16,2	13,5	13,9
Espírito Santo	221,1	15,2	16,4	20,6	17,5	16,8
Rio de Janeiro	147,5	14,3	12,9	11,4	11,3	10,9
São Paulo	159,5	20,6	16,6	19,5	14,7	10,9
Paraná	161,5	20,6	15,8	17,2	14,2	12,7
Santa Catarina	183,6	18,6	15,7	21,3	15,8	13,8
Rio Grande do Sul	144,2	14,7	11,7	16,9	10,8	8,8
Mato Grosso do Sul	187,9	27,5	20,8	18,2	20,3	19,0
Mato Grosso	165,1	22,7	22,8	20,5	15,7	9,0
Goiás	195,8	18,9	15,8	21,2	15,9	13,9
Distrito Federal	207,9	20,9	15,0	17,0	15,7	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: 2003 = 100

(3) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(4) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio Varejista Ampliado			Combustíveis e lubrificantes			Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo						Tecidos, vestuário e calçados		
	Mensal (2)	Acumulada (2)		Mensal (2)	Acumulada (2)		Total			Hipermercados e Supermercados			Mensal (2)	Acumulada (2)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses	Mensal (2)	no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	17,4	14,3	12,4	-0,3	1,7	1,3	15,8	11,6	10,3	16,0	12,1	10,8	17,2	14,8	11,9
Ceará	15,5	17,2	17,5	12,6	8,0	1,0	6,0	11,0	8,5	6,2	12,6	10,5	17,4	19,6	19,3
Pernambuco	18,9	15,9	14,3	-13,2	-10,5	-10,1	17,5	14,0	13,6	17,7	13,7	13,2	9,8	8,3	4,6
Bahia	14,6	13,3	13,4	7,4	6,9	7,9	11,3	10,1	12,3	12,9	14,5	18,5	22,3	22,0	17,1
Minas Gerais	16,2	13,5	13,9	-7,4	-4,4	-0,8	13,2	12,0	13,9	13,6	12,3	14,2	18,4	12,6	12,1
Espirito Santo	20,6	17,5	16,8	-11,9	-3,5	-2,9	18,7	15,5	14,1	19,2	15,9	14,5	7,8	5,2	7,6
Rio de Janeiro	11,4	11,3	10,9	1,0	0,5	0,4	5,6	4,6	5,6	4,9	4,3	5,5	28,6	21,3	16,4
São Paulo	19,5	14,7	10,9	-2,7	3,4	0,3	20,1	12,8	9,9	20,3	13,8	10,6	17,9	15,6	11,4
Paraná	17,2	14,2	12,7	1,7	1,8	-2,7	14,3	10,0	10,0	14,4	10,0	10,1	9,6	9,7	7,3
Santa Catarina	21,3	15,8	13,8	16,3	11,5	11,5	16,4	13,9	12,6	16,4	13,9	12,8	25,9	21,4	19,1
Rio Grande do Sul	16,9	10,8	8,8	-0,7	-2,9	1,4	15,6	11,3	8,4	15,7	11,4	8,7	10,5	10,0	7,4
Goiás	21,2	15,9	13,9	2,1	-0,5	-3,9	21,1	8,6	7,8	21,7	8,7	8,5	3,8	8,4	9,1
Distrito Federal	17,0	15,7	15,2	1,1	7,8	13,2	20,2	13,7	8,4	20,4	13,8	8,5	15,4	9,4	7,7

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Continua)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Móveis e eletrodomésticos			Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos			Livros, jornais, revistas e papelaria			Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação			Outros artigos de uso pessoal e doméstico		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	13,3	12,5	11,1	11,5	10,4	9,7	15,4	9,2	7,8	14,0	7,6	7,3	17,6	18,8	18,7
Ceará	16,6	14,0	18,2	11,4	13,8	16,1	14,2	5,1	7,3	61,2	34,5	25,2	19,5	22,6	26,7
Pernambuco	16,8	15,4	16,5	25,0	31,8	29,1	9,0	7,5	-5,7	-2,2	1,4	10,1	31,9	29,1	29,4
Bahia	16,0	15,8	15,6	13,1	16,7	14,8	12,3	18,4	0,2	-12,4	-16,7	-16,5	20,8	28,2	26,3
Minas Gerais	12,7	13,4	14,5	21,6	18,6	19,0	-23,2	-9,7	-3,4	5,0	19,8	11,8	11,2	9,1	7,5
Espirito Santo	19,2	17,0	11,4	29,3	36,2	30,7	17,5	6,6	1,6	-12,9	-28,5	-32,9	-9,1	3,0	15,4
Rio de Janeiro	18,5	14,5	10,8	8,9	1,0	-0,7	6,9	-1,6	2,7	2,2	17,6	28,3	5,6	18,6	22,2
São Paulo	13,2	13,8	11,8	11,0	9,0	7,8	44,9	24,8	18,9	19,3	4,0	3,1	30,1	25,0	21,8
Paraná	12,6	9,8	8,6	11,2	8,3	9,3	-10,7	4,5	2,0	1,1	9,8	18,2	3,6	10,2	15,0
Santa Catarina	7,9	3,6	1,2	10,4	10,2	13,1	-10,3	8,6	7,6	41,6	27,9	27,3	18,6	18,7	16,5
Rio Grande do Sul	13,7	8,2	5,6	8,0	10,8	10,9	5,8	0,2	-0,5	-3,0	0,3	-1,7	21,8	8,1	10,3
Goiás	15,0	10,6	10,4	4,9	9,2	7,0	1,7	3,7	10,0	7,8	-19,4	-15,2	17,4	14,7	10,1
Distrito Federal	9,9	8,0	9,3	10,8	8,7	8,5	24,0	20,6	17,3	-0,5	7,4	13,5	-0,2	13,4	16,3

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 14 - Variação de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por atividade e Unidade da Federação (Conclusão)

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Veículos, motocicletas, partes e peças			Material de construção		
	Mensal (2)	Acumulada (3)		Mensal (2)	Acumulada (3)	
		no ano	12 Meses		no ano	12 Meses
Brasil	25,9	21,1	17,3	13,8	13,2	13,0
Ceará	16,0	21,0	24,7	37,8	34,3	30,0
Pernambuco	32,0	26,1	22,8	7,4	7,8	8,5
Bahia	22,3	18,0	17,5	7,4	8,6	7,2
Minas Gerais	34,4	26,0	23,9	9,9	7,8	4,3
Espirito Santo	33,3	25,7	24,0	6,9	14,6	18,6
Rio de Janeiro	18,9	21,9	20,2	3,0	3,0	4,2
São Paulo	24,2	17,6	11,2	13,1	13,2	14,9
Paraná	26,5	22,2	22,2	26,6	25,3	14,9
Santa Catarina	30,8	22,8	17,5	19,8	14,1	18,6
Rio Grande do Sul	32,1	20,1	14,4	14,4	9,3	8,0
Goiás	32,9	28,7	25,7	12,9	10,7	10,0
Distrito Federal	25,5	23,8	24,0	15,7	17,4	15,2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

(2) Base: Igual mês do ano anterior = 100

(3) Base no ano: Igual período do ano anterior = 100

Base 12 meses: 12 meses imediatamente anteriores aos 12 últimos meses = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 15 - Índice de receita nominal de vendas no comércio varejista ampliado (1), por Unidade da Federação

Mês: Ago/2007

Unidade da Federação	Comércio varejista ampliado												
	ago/06	set/06	out/06	nov/06	dez/06	jan/07	fev/07	mar/07	abr/07	mai/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	143,1	137,9	144,1	147,6	181,1	141,5	127,9	152,3	146,3	158,8	152,3	157,1	168,0
Rondônia	195,7	185,9	180,4	192,4	247,8	158,3	146,8	193,1	194,3	212,4	197,5	206,5	216,5
Acre	279,6	271,5	272,3	275,0	341,3	261,7	234,6	273,6	266,6	291,6	275,0	303,0	315,2
Amazonas	208,3	196,2	208,0	215,8	274,3	196,1	181,4	209,1	197,1	224,0	207,7	215,3	230,3
Roraima	147,0	157,3	154,9	151,4	175,0	136,6	132,9	154,4	150,3	158,9	143,8	151,0	150,7
Pará	181,6	176,2	187,0	191,1	267,0	172,4	156,1	186,8	180,3	208,8	194,8	188,0	200,8
Amapá	181,4	162,3	180,9	183,5	246,2	175,0	160,4	178,3	169,2	193,1	185,2	207,3	217,6
Tocantins	220,8	194,7	210,1	216,2	255,1	210,9	188,1	226,4	218,0	246,4	222,2	239,3	261,4
Maranhão	219,5	201,6	213,6	228,2	284,1	210,3	190,4	227,8	216,6	244,8	228,0	242,7	256,7
Piauí	186,4	176,8	175,5	181,5	226,5	173,4	152,7	182,9	162,6	189,1	174,2	184,2	193,3
Ceará	171,9	167,7	176,4	183,9	222,7	179,1	150,5	178,4	169,3	190,1	181,1	187,8	198,5
Rio G. do Norte	189,0	179,9	180,4	187,1	238,5	178,9	154,6	193,5	176,6	195,5	194,2	202,5	216,8
Paraíba	181,5	178,8	181,0	193,1	250,9	186,4	165,2	202,0	189,3	207,2	199,1	194,4	208,3
Pernambuco	163,5	158,9	162,9	177,5	220,4	169,0	146,6	177,8	163,6	183,1	178,6	185,9	194,4
Alagoas	187,9	180,0	205,3	217,7	283,2	204,4	179,8	209,6	201,7	220,8	210,2	218,2	229,5
Sergipe	195,7	181,4	187,6	200,1	251,1	199,2	174,1	211,7	192,3	219,7	204,1	207,2	226,9
Bahia	153,3	145,1	148,8	155,4	196,6	153,8	139,2	168,1	153,9	169,5	166,5	162,1	175,6
Minas Gerais	146,6	142,3	145,9	147,1	177,6	142,5	123,8	154,2	146,6	160,6	152,1	157,7	170,4
Espírito Santo	183,4	181,0	180,7	189,4	227,5	185,6	170,5	206,3	187,1	196,5	189,8	200,4	221,1
Rio de Janeiro	132,4	127,6	132,6	137,9	178,1	134,6	121,7	141,8	134,1	144,2	136,7	141,9	147,5
São Paulo	133,4	128,8	136,4	138,3	163,3	130,4	118,7	140,7	137,9	149,0	143,7	148,9	159,5
Paraná	137,8	131,9	135,7	138,5	172,7	136,7	126,7	149,7	143,6	153,0	149,7	153,6	161,5
Santa Catarina	151,4	147,7	154,0	157,0	202,3	157,8	144,5	164,6	158,6	166,6	161,0	166,4	183,6
Rio Grande do Sul	123,4	119,3	125,9	126,7	165,2	121,3	108,9	132,7	129,7	140,3	131,5	134,1	144,2
Mato Grosso do Sul	159,0	151,6	157,2	161,5	196,3	149,0	149,5	171,3	167,0	185,6	174,6	180,1	187,9
Mato Grosso	137,0	134,3	139,7	139,8	167,9	131,7	125,8	151,6	141,5	155,6	149,0	157,8	165,1
Goiás	161,6	155,4	158,5	164,0	194,2	167,2	146,5	175,9	165,4	182,6	172,5	179,9	195,8
Distrito Federal	177,6	165,6	175,9	186,0	218,7	176,3	161,1	189,0	179,6	194,0	190,0	192,1	207,9

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Inclui as atividades de Veículos e de Material de construção, além daquelas que compõem o varejo.

Índice Base Fixa: 2000 = 100

**Volume e Receita nominal de vendas
do varejo - com ajuste sazonal**

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 16 - Índice e variação do volume de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/07	jul/07	ago/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	132,03	132,72	133,70	0,6	0,2	0,5
Rondônia	146,14	143,62	140,69	-6,8	-1,7	-2,0
Acre	185,83	190,00	186,61	0,2	2,2	-1,8
Amazonas	170,04	167,37	176,74	-2,4	-1,6	5,6
Roraima	129,75	130,84	126,75	-6,6	0,8	-3,1
Pará	141,88	141,75	138,25	-1,5	-0,1	-2,5
Amapá	146,46	150,71	141,11	0,9	2,9	-6,4
Tocantins	180,14	176,79	187,90	-1,7	-1,9	6,3
Maranhão	187,75	184,37	187,28	-0,3	-1,8	1,6
Piauí	139,28	138,54	137,86	-0,6	-0,5	-0,5
Ceará	151,67	151,40	151,91	1,0	-0,2	0,3
Rio G. do Norte	166,14	163,86	166,98	2,9	-1,4	1,9
Paraíba	158,96	156,34	161,48	0,6	-1,6	3,3
Pernambuco	143,99	145,27	145,60	0,2	0,9	0,2
Alagoas	185,41	183,92	184,06	-1,0	-0,8	0,1
Sergipe	159,59	156,13	158,37	-1,1	-2,2	1,4
Bahia	138,95	138,17	139,72	0,3	-0,6	1,1
Minas Gerais	134,48	135,45	136,19	0,3	0,7	0,5
Espirito Santo	152,16	152,26	155,39	-2,5	0,1	2,1
Rio de Janeiro	123,85	121,61	124,52	-0,2	-1,8	2,4
São Paulo	132,12	132,05	132,62	0,4	-0,1	0,4
Paraná	119,46	120,38	119,94	0,1	0,8	-0,4
Santa Catarina	134,48	135,21	136,31	0,8	0,5	0,8
Rio Grande do Sul	112,34	112,28	114,39	-0,4	-0,1	1,9
Mato Grosso do Sul	143,35	142,20	146,15	1,5	-0,8	2,8
Mato Grosso	125,87	129,22	129,44	-0,9	2,7	0,2
Goiás	137,59	133,83	146,37	0,0	-2,7	9,4
Distrito Federal	140,85	135,26	142,02	-1,0	-4,0	5,0

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100

PESQUISA MENSAL DE COMÉRCIO - PMC

Tabela 17 - Índice e variação da receita nominal de vendas do comércio varejista com ajuste sazonal, por Unidade da Federação.

Mês: ago/2007

Unidade da Federação	Índice de Base Fixa (1)			Variação mês/mês anterior		
	jun/07	jul/07	ago/07	jun/07	jul/07	ago/07
Brasil	147,80	149,50	151,43	0,6	1,2	1,3
Rondônia	163,16	161,49	157,20	-7,1	-1,0	-2,7
Acre	210,02	217,08	214,67	0,8	3,4	-1,1
Amazonas	198,76	196,23	205,41	-0,4	-1,3	4,7
Roraima	151,67	152,61	148,60	-3,8	0,6	-2,6
Pará	167,04	163,40	163,20	-1,3	-2,2	-0,1
Amapá	168,08	175,28	163,70	0,8	4,3	-6,6
Tocantins	204,99	204,45	210,31	-1,9	-0,3	2,9
Maranhão	209,42	208,02	211,67	0,1	-0,7	1,8
Piauí	154,58	153,90	155,43	-0,3	-0,4	1,0
Ceará	168,50	169,24	170,27	1,0	0,4	0,6
Rio G. do Norte	182,98	181,20	184,56	3,9	-1,0	1,9
Paraíba	181,79	178,40	185,29	1,3	-1,9	3,9
Pernambuco	164,92	167,15	168,00	1,7	1,4	0,5
Alagoas	208,95	207,96	210,60	-1,2	-0,5	1,3
Sergipe	189,65	185,62	188,65	0,9	-2,1	1,6
Bahia	155,15	154,53	157,01	0,8	-0,4	1,6
Minas Gerais	153,61	155,62	157,39	0,4	1,3	1,1
Espirito Santo	169,45	168,89	175,50	-1,3	-0,3	3,9
Rio de Janeiro	138,59	137,43	141,06	1,0	-0,8	2,6
São Paulo	144,59	147,06	148,65	1,0	1,7	1,1
Paraná	137,41	138,31	140,00	1,6	0,7	1,2
Santa Catarina	152,37	155,98	158,04	1,1	2,4	1,3
Rio Grande do Sul	127,01	127,99	130,19	0,1	0,8	1,7
Mato Grosso do Sul	168,28	166,61	167,25	1,7	-1,0	0,4
Mato Grosso	144,29	147,20	147,03	1,3	2,0	-0,1
Goiás	157,64	152,88	165,86	0,5	-3,0	8,5
Distrito Federal	162,59	158,41	164,11	0,9	-2,6	3,6

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Serviços e Comércio.

(1) Base: 2003 = 100